

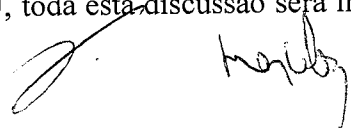
1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Aos vinte e um dias do mês de novembro
2 de 2018, às dezoito horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de
3 reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença: do
4 Superintendente, Sr. Marco Antonio Bacarin, das conselheiras, Ana Cristina Piarice Giordano
5 presidente, Carla Adriana Bruna, Ester Gomes Gonçalves Siena, Graciele Gélio, Luciana Viçoso
6 de Oliveira, Rosângela Maria Cebulski e também do Sr. Newton Hideki Tanimura, Controlador
7 Geral do Município, o Sr. Alexandre Alberto Trannin, Corregedor Geral do Município, o Sr.
8 Denilson Vieira Novaes, Diretor de Previdência da CAAPSML, o Sr. Fabio Molin e Sra. Pillar, do
9 SINDSERV e a Sra. Jandira e Sra. Elenice da AAPML, por volta das dez horas e trinta minutos a
10 reunião passou a contar com a presença do Sr. Prefeito de Londrina Marcelo Belinati e da Sra.
11 Solange Magro, secretária. A reunião teve como pauta os seguintes tópicos:

- 12
- 13 1. Presença do Sr. Prefeito de Londrina;
- 14 2. Presença do Controlador e do Corregedor do Município;
- 15 3. Presença do Diretor de Previdência, SINDSERV e AAPML
- 16 4. Ata do dia 13/11/2018;
- 17 5. Ofício nº 10/2018-Parecer Conselho Fiscal relacionado a alteração de data para o
18 pagamento das contribuições previdenciárias;

19 A reunião teve início com a presidente dando as boas vindas aos convidados e dando início à
20 pauta descrevendo a necessidade do Município em alterar a data de repasse dos recursos
21 previdenciários do dia 05 para o dia 20 de cada mês. Questionou que se for considerado a
22 alteração da data como “abrir mão de repasse”, qual seria as complicações e responsabilizações do
23 Conselho Administrativo? Ester complementou que as conselheiras não acreditam que poderia
24 haver prejuízo em alterar a data, porém a partir das aplicações financeiras haveria prejuízo
25 financeiro para a Caapsml. Trannin disse que a partir do aspecto administrativo, que no aspecto
26 formal não haveria nenhuma sanção ao conselho. Quanto ao aspecto material também não há
27 sanção por não ser de competência do Conselho Administrativo, disse ainda que a
28 responsabilização administrativa se daria desde que o conselho atuasse fora de suas competências,
29 disse ainda que esta notando que a dúvida do conselho é técnica. Trannin acredita que as perdas
30 financeiras seriam apenas nos primeiros 15 dias e após o primeiro repasse no dia 20 de cada mês
31 voltaria a ser aplicado em nova data sem perdas. Bacarin afirmou que não há prejuízo ou “abrir
32 mão de recurso”, pois isso apenas se daria caso a Caapsml recebesse as verbas e não aplicasse.
33 Alexandre afirma que as preocupações do Conselho são lícitas, porém não vê que haja
34 responsabilização do Conselho, devido aos documentos apresentados e solicitados pelo Conselho.
35 Trannin afirma que o conselho não poderá ser responsabilizado por não ter competência técnica e
36 expertise na área financeira e contábil. Alexandre Trannin apresentou um documento onde
37 expressa seu entendimento relacionado à questão. O Controlador Newton afirmou que conforme o
38 cálculo atuarial da Caapsml as aplicações compõem o cálculo atuarial. Newton acredita que o
39 Contador João Bosco não está errado, quando diz que as perdas de recurso serão acumuladas.
40 Newton afirma que o repasse que o Município faz é composto de cota patronal e cota empregado,
41 assim não vê a possibilidade de retardar a cota dos servidores por não se tratar de verbas do
42 Município e sim retenção dos servidores. Newton afirma que contabilmente as retenções dos
43 servidores vão direto para uma conta de consignação e deverão ser repassado até o dia 05. Newton
44 acrescenta que a saúde Caapsml (Fundo Previdenciário) não estão nada bem. Newton afirma que
45 deveria ser discutido a data do repasse e as demais situações que estão pendentes. O Controlador
46 acredita que este seria o momento de aprovar a alteração da data amarrada as demais alterações
47 necessárias. A Conselheira Luciana esclarece que conforme o Secretário de Fazenda a alteração da
48 data se faz necessária para que seja capitalizado recursos para fazer a máquina andar. Ester
49 concorda plenamente com o Controlador. O Controlador Newton afirma que esta questão por ele
50 apresentada pode ser colocada no parecer do Conselho como ressalva. Ana cristina afirmou aos
51 convidados que o Sr. Prefeito estará descendo na Caapsml para participar da reunião, disse que
52 conforme as alterações do PL o fundo de saúde passaria 20 milhões para a previdência e mais 1%
53 dos 4% recebidos para o Fundo de Saúde seria transferido para o Órgão Gerenciador, ficando

54 assim três por cento para o Fundo de Saúde e um por cento para o Órgão Gerenciador. Ester
55 afirma que a transferência de recursos do Fundo de Saúde para o Fundo Previdenciário seria
56 desvio de finalidade. Trannin afirma que se a Lei for alterada não haverá desvio de finalidade,
57 pois o que define o desvio de finalidade é a Lei vigente. O Diretor de Previdência, Denilson,
58 iniciou sua participação na reunião neste momento. Denilson afirma que a renúncia de receita
59 acontece quando se trata de receita tributária, porém não é o caso da Caapsml. O Corregedor e o
60 Controlador se retiraram, e a reunião prosseguiu com a pauta. O Superintendente e as conselheiras
61 permaneceram conversando a respeito do Projeto de Lei de alteração da Lei nº 11348/2011. A
62 presidente afirmou que esteve no Ministério Público juntamente com a conselheira Ester e que
63 foram cobradas de que sejam informados dos passos que estão sendo dados pela administração,
64 Ana Cristina diz ainda que na Lei da Caapsml está claro que deverá ser encaminhado ao conselho
65 qualquer projeto de alteração na Lei. Ana Cristina seguiu dizendo que a reportagem do
66 superintendente na mídia não foi muito bem aceita pelos servidores. Bacarin disse que há uma
67 injustiça na fala da conselheira relacionado aos aportes. Após ampla discussão entre a presidente e
68 o superintendente, o mesmo retirou-se para atender a imprensa. Em seguida Denilson disse que há
69 dois anos vem sendo discutida a proposta de ajustes na previdência. Denilson informou que cerca
70 de 1.600 aposentados contribuem para a previdência, em um universo de 3900 aposentados e
71 pensionistas. Denilson afirmou que o aumento das alíquotas no caso dos aposentados e
72 pensionistas irá incidir somente para os servidores aposentados que ganham acima do teto do
73 INSS, ou seja somente quem ganha acima do teto do INSS. Neste momento entraram para
74 participar da reunião o Sr. Fábio e a Sra. Pillar do SINDSERV. Ana Cristina passou a palavra ao
75 Diretor de Previdência. Denilson esclareceu que a Caapsml precisa de recursos para cobrir o atual
76 déficit de 4.5 milhões /mês, Denilson afirmou que como será realizada a transferência dos recursos
77 não importam para a Caapsml, desde que os recursos venham. O Diretor afirmou que, conforme
78 solicitado, foi encaminhado ao prefeito uma série de cenários por Ofício e que a equipe ficou a
79 disposição para outras simulações por parte da Administração. Denilson afirmou que o Sr. Prefeito
80 acredita que a reforma da previdência aconteça no próximo ano. Denilson disse que não acredita
81 que a reforma irá conseguir resolver todos os problemas dos RPPS pelos próximos 10 anos, pois a
82 situação financeira é muito difícil para a previdência. Denilson disse que o Prefeito quer passar o
83 PL de aumento de alíquotas e após a reforma da previdência fazer nova proposta de
84 equacionamento. Denilson repassou aos presentes os cenários enviados ao Prefeito sendo: 1)
85 forma de equacionamento (padrão da Secretaria de Previdência), 2) forma de equacionamento
86 (fora do padrão da Secretaria de Previdência). O Superintendente afirma que se for utilizado a
87 forma de equacionamento padrão da Secretaria de Previdência, deverá haver nova segregação de
88 massas. Denilson seguiu dizendo que a rentabilidade das aplicações dos recursos do Fundo
89 Previdenciário mês de Outubro foi de quase 4 milhões. O Diretor seguiu dizendo que a Caapsml
90 recebe cerca de 15 milhões de contribuição por mês, sendo retirado, deste total, 400 mil para
91 pagamento de despesas administrativas e mais 200 mil para PASEP, disse ainda que houve uma
92 auditoria na previdência e que a mesma já orientou que não deve ser pago o PASEP com verbas
93 do fundo de previdência e sim do órgão gerenciador. Denilson afirmou que a PML paga hoje cerca
94 de 21% sendo dividido em 4% para a Saúde e 17% cota patronal. Denilson segue dizendo que com
95 o aumento da alíquota a PML pagaria cerca de 26% do total da folha de pagamento, divididos em
96 1% para Órgão Gerenciador, 3% fundo de Saúde e 22% para o Fundo Previdência. Ana Cristina
97 questionou qual seria o valor: Denilson expos os valores individualizados conforme relatório
98 apresentado. Denilson frisou que se o PL for aprovado a CAAPSML teria inicialmente um
99 superávit de 500 mil/mês. Denilson apresentou um estudo realizado pelo Actuarial sendo que com
100 o aumento das alíquotas o saldo das aplicações financeiras poderia durar 6 anos. E após seria
101 necessário iniciar os aportes. Denilson afirma que é somente um estudo, um embasamento técnico
102 e que esta excluída a taxa de administração. Denilson relata que não será possível aguardar 6 anos
103 para iniciar os aportes. Ana Cristina expõe que se preocupa com somente a alteração das alíquotas,
104 pois seria necessário colocar em Lei a data de início do aporte. Ana Cristina disse ainda que foi
105 perguntado os valores das compensações financeiras dos servidores aposentados sem a CTC do
106 INSS. Ana Cristina questionou quantos servidores se aposentaram sem a CTC e qual o valor da
107 compensação do INSS nestes casos, ainda sem resposta. Ana Cristina informou que foram ao MP

108 e que este se manifestou dando um prazo para que seja cumprido o artigo 18 da Lei 12481/2017, e
109 que o atual PL de aumento de alíquota não esta de acordo com a exigência do MP. O
110 Superintendente afirmou que o aumento das alíquotas é de competência dos Municípios, Estados e
111 que com o aumento das alíquotas ira resolver a situação temporariamente. Bacarin informou que
112 foram apresentados ao Executivo 38 estudos para solucionar o problema da Caapsml. Denilson
113 expos que foram enviados ao Prefeito as alterações inclusive na 12.481, e que o PL definitivo
114 ainda não esta definido. Ester disse que analisando a proposta, 20 milhões que são do próprio
115 Fundo de Saúde da CAAPSML, e que não esta vendo no PL um plano de amortização. Ester
116 afirma que enquanto servidores não podemos aceitar uma proposta que irá tirar os beneficios sem
117 oferecer nenhuma garantia à aqueles que estão aposentados e que venham a se aposentar, Ester
118 afirma que daqui a seis anos desta forma que esta sendo proposto o caixa da previdência estaria
119 pior do que esta hoje. Bacarin disse que foi proposto para a PML o aumento da alíquota e um
120 repasse anual sendo iniciado com 2 milhões sendo aumentado anualmente por parte da PML.
121 Disse ainda que a Administração não aceitou. Ana Cristina disse que se encontra preocupada com
122 a forma de tratamento do Sr. Prefeito com a CAAPSML. Ana passou a palavra ao Sr. Fábio e este
123 disse que todas as propostas que o Diretor disse ter sido apresentadas ao Prefeito deveriam ter sido
124 apresentadas aos Conselheiros, Associação de aposentados e Sindicato, disse ainda que em sua
125 opinião o melhor cenário ou estudo é o número cinco, conforme documento anexo, disse que
126 acredita que o prefeito esta aguardando a proposta da administração da Caapsml. Neste momento
127 o Sr. Prefeito entrou na sala e iniciou sua participação na reunião, Fábio seguiu dizendo que seria
128 necessário a apresentação dos 38 tópicos que foram apresentados ao Prefeito. Fábio disse que
129 desta forma como esta sendo apresentado o PL não será aprovado, principalmente com relação a
130 alíquota dos servidores. O Prefeito Marcelo Belinati disse que todos estão do mesmo lado e que
131 estão buscando uma solução, disse que foi ao Ministério da Previdencia várias vezes para tratar do
132 assunto Caapsml. O Prefeito disse que quer encontrar uma solução que garanta a aposentadoria do
133 servidor e também a estabilidade financeira da cidade. O Prefeito disse que não será possível fazer
134 grandes aportes e que foi sugestão dele próprio o aumento da alíquota patronal, dizendo que o
135 orçamento é uma peça de previsão e que o aumento da alíquota será realizado por qualquer
136 prefeito que venha a administrar a cidade, Belinati disse que o aumento das alíquotas garante uma
137 estabilidade financeira no período de 6 a 11 anos, o prefeito disse que esteve em Brasília e que em
138 conversa com o Presidente eleito e sua equipe acreditam que será realizada uma profunda reforma
139 previdenciária. Belinati acredita que a melhor forma de resolver o problema seria o aumento de
140 alíquota. Belinati disse que pretende encaminhar um PL a Câmara para uma reforma
141 administrativa. Fábio esclarece que não é possível neste momento sem o conhecimento de todos
142 os estudos aprovar o aumento de alíquotas. O Prefeito disse que é necessário encontrar uma
143 solução, pois em uma matéria do Jornal de Londrina em 2004 já havia uma matéria dizendo que a
144 Caapsml iria quebrar em 2017, o prefeito esta propondo encontrar uma solução juntamente com a
145 CAAPSML, o SINDICATO e AAPML e que a solução não será definitiva. O Sr. Marcelo
146 Urbaneja tomou a palavra e disse que a falta da reposição salarial dos servidores, na Gestão
147 Nedson, faz toda a diferença na conta de repasse de alíquotas. Marcelo Urbaneja segue dizendo
148 que não é possível discutir a Caapsml de forma tão pequena, não sendo possível aceitar o aumento
149 de alíquotas, e que as propostas não devem prejudicar os servidores. Marcelo Belinate disse que
150 não é possível enganar os servidores e dizer que é possível fazer um grande aporte, porém quer
151 acertar a situação. Belinati disse que todos os estudos apresentados sempre foi cotado os aportes,
152 porém em sua opinião prefere aumentar as alíquotas patronais para que os demais administradores
153 que venham não deixem de repassar. O Prefeito disse que algumas propostas partiram diretamente
154 dos servidores como por exemplo o corte dos 4% do Plano de Saúde. Roberto Pintor disse que
155 esteve em uma reunião no final do ano de 2016, e que foi proposto a junção dos fundos no ano de
156 2017 pois a Prefeitura não teria recursos para fazer os aportes. Roberto seguiu dizendo que houve
157 a garantia da equipe de transição que o projeto de Lei que fez a junção dos fundos e que a planta
158 de valores resolveria o problema da Caapsml. Seguiu dizendo que o PL da forma como esta não
159 irá resolver o problema da Caapsml, apenas protelar o problema para daqui há alguns anos.
160 Belinati pediu a palavra e disse que a planta de valores previa uma progressão da alíquota até
161 chegar a 1%, disse ainda que se for revogada a Lei do IPTU, toda esta discussão será inócua pois



162 não haverá dinheiro para mais nada. Belinati acredita que haverá um congelamento na Planta de
163 Valores e que não haverá recursos para fazer os aportes e que a equipe que é formada por
164 servidores não apresenta números que possam fazer os aportes. Ana Cristina expos ao prefeito que
165 o PL para alterar a Lei 11348/2011, antes de serem encaminhados para a Câmara deverão passar
166 pelo Conselho. O Prefeito disse não ter conhecimento da Lei neste sentido, e se propôs
167 encaminhar para o Conselho. Belinati diz que esta tentando resolver o problema e que com certeza
168 não gostaria de estar aqui solicitando apoio para aumentar as alíquotas. Belinati afirma que a
169 Prefeitura não tem condições de fazer os repasses e que esta sendo muito claro, disse que esta do
170 lado do servidor e da cidade, diz que se for colocado na Lei como aporte de recursos livres não
171 será repassado e que se for na alíquota patronal qualquer administrador deverá fazer. Marcelo
172 Urbaneja disse que o prefeito tem toda a credibilidade dos servidores, conselhos, sindicato, porém
173 não achou interessante ter sido repassado a imprensa antes de ser passado pelos órgãos e
174 sindicato. Marcelo Urbaneja afirma que existem grupos dentro da PML que não pensam em todos
175 os servidores. Marcelo Urbaneja citou vários PL que estão tramitando na Câmara. O Prefeito pede
176 ajuda de todos os presentes para auxiliar a solucionar os problemas. Ester disse que ao receber o
177 PL deverá estudar, porém as medidas que estão sendo apontadas no PL apenas irão dar uma
178 sobrevida ao Fundo de Previdência, e que com o novo cenário não haverá a contribuição dos
179 novos servidores para o Fundo Financeiro e que assim o Fundo não teria mais verbas. O PL
180 receberia 20 milhões do Fundo de Saúde e o aumento das alíquotas apenas durariam por 6 anos.
181 O prefeito solicita que a conselheira seja realista e que como poderia resolver o problema. A
182 conselheira diz que é por meio de aporte financeiro. O Prefeito deixa claro que não haverá
183 dinheiro para os aportes e que não existe outra forma para resolver o problema e nem tempo,
184 Belinati deixa muito claro que não haverá recurso para fazer aportes com recurso livre, e que não
185 será possível repassar cerca de 200 milhões para a Caapsml. Belinati expõe que nenhum prefeito
186 irá fazer aportes simplesmente porque não haverá dinheiro. Ester disse que no RGPS existem
187 vários formas de recursos para pagamento de aposentados. Denilson informou que a Previdência
188 começaria a receber, com o PL, cerca de 70 milhões a mais de receita por ano, que irão subir
189 gradativamente ano a ano por estar vinculado a folha de pagamento. Rosângela questionou valor
190 de aporte da Câmara. Denilson informou que a Câmara tem cerca de 15 milhões em um fundo de
191 reforma, porém acredita que a Câmara deveria contribuir também. Roberto Pintor tomou a palavra
192 e disse que poderia ser realizado o aumento da alíquota apenas para os servidores que recebem
193 acima do teto do INSS. O Prefeito comprometeu-se em encaminhar a todos os órgãos presentes
194 todas as propostas apresentadas. Disse ainda que não gostaria de enganar ninguém, mas sabe que
195 não existe na Administração Direta condições de fazer aportes para solucionar o problema da
196 CAAPSM. Marcelo Urbaneja, presidente do sindicato, disse que se o PL tivesse sido apresentado
197 aos órgãos como Conselho, Sindserv, Aapml poderia ser muito mais fácil de chegar a uma
198 decisão final que contemple todos os órgãos. O Presidente do Sindicato ressaltou que foi
199 levantado a hipótese de se repassar o Estádio do Café para a Caapsml, o que é inviável, uma vez
200 que não produz receita. Deveríamos pensar em algo como o sistema de coleta de lixo, que é
201 altamente lucrativo para a empresa. O Prefeito disse para passar as propostas que se propõe a
202 estudar. A presidente propôs encaminhamentos, receber o PL e as propostas, estudar o que poderá
203 ser feito. O Prefeito solicitou que se possível seja estudado e encaminhado para aprovação na
204 Câmara antes do final do ano. A próxima reunião foi agendada para o dia 27 de novembro de 2018
205 às 18 horas, na sala da Superintendência. Encerrada a reunião às 20h30min. Não havendo mais
206 nada a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e assino a presente ata,
207 juntamente com os demais presentes.

208

209 Marcelo Belinati

210

211 Ana Cristina Pialarice Giordano

212

213 Carla Adriana Bruna

214

215 Ester Gonçalves Gomes Siena

216
217 Graciele Gélio (Suplente) Graciele Gélio
218
219 Luciana Viçoso de Oliveira Luciana Viçoso de Oliveira
220
221 Marco Antonio Bacarin Marco Antonio Bacarin
222
223 Rosangela Maria Cebulski Rosangela Maria Cebulski
224
225 Marcelo Urbaneja Marcelo Urbaneja
226
227 Fábio Molina Fábio Molina
228
229 Denilson Vieira Novaes Denilson Vieira Novaes
230
231 Alexandre Alberto Trannin Alexandre Alberto Trannin
232
233 Newton Hideki Tanimura Newton Hideki Tanimura
234
235 Solange Magro Solange Magro